

Ciências Biológicas

**Análise da espessura da folha de *Eremanthus incanus* (Asteraceae) em diferentes condições de disponibilidade hídrica e intensidade de radiação.**

Eduardo Pereira Costa - 5º módulo de Ciências Biológicas (Bacharelado), UFLA, iniciação científica voluntária.

Elias Roma da Silva - Estudante de Doutorado em Botânica Aplicada, DBI/UFLA.

Jean Marcel S. Lira - Professor do Departamento de Ciências Exatas, UNIFAL.

Marinês Ferreira Pires Lira - Orientador DBI, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

*Eremanthus incanus*, espécie conhecida popularmente como candeia, encontra-se bem distribuída em algumas fitofisionomias do Cerrado, e ocorre geralmente nas bordas de matas de galeria, em formações de cerrado denso ou em formações campestres. O Cerrado apresenta uma heterogeneidade ambiental, com gradientes de recursos hídricos e de radiação, o que exige da flora desse bioma, adaptações para sobreviver em diferentes ambientes. Com isso, o objetivo do estudo foi analisar o efeito de diferentes condições de disponibilidade hídrica e de radiação nos tecidos foliares de *E. incanus*. Para esse estudo foi realizado experimento em casa de vegetação com *E. incanus* plantados em vasos de plástico de 0,8L, com substrato de terra de subsolo peneirada e casca de arroz carbonizada (3:1), mais a adição de superfosfato simples e cloreto de potássio. O experimento teve 4 tratamentos, com 10 repetições cada: T1 - 100% H<sub>2</sub>O e 100% Luz; T2 - 100% H<sub>2</sub>O e 50% Luz; T3 - 50% H<sub>2</sub>O e 100% Luz e T4 - 50% H<sub>2</sub>O e 50% Luz. Para o tratamento de radiação, foi utilizado sombrite de cor preta, de malha 50% de sombreamento. Para o tratamento de disponibilidade hídrica, foi utilizado um sensor de umidade do solo (Delta-T, ML2x-UM-1.21) para determinar a quantidade de água a ser irrigada de forma manual. O experimento teve duração de 56 dias. Para a análise da espessura das folhas, foram coletadas 3 folhas de cada planta de cada tratamento. Foram realizadas secções transversais das folhas, confeccionadas as lâminas e posteriormente fotografadas em microscópio óptico com câmera acoplada. Foi analisada a espessura da folha, utilizando o software ImageJ v. 1.45. A partir dos dados mensurados, foi realizada uma análise de variância e teste scott-Knott ( $p < 0,05$ ), para verificar se há diferença entre as médias dos tratamentos. As médias da espessura da folha foram maiores para os tratamentos T1 e T3, enquanto os tratamentos T2 e T4 obtiveram as menores médias. Esse resultado, tem relação principalmente com o fator radiação, por isso os tratamentos que receberam 100% de luz apresentaram maior espessura da folha, enquanto os tratamentos que receberam 50% de luz tiveram menor espessura da folha. Após os resultados confirmou-se que a disponibilidade hídrica e principalmente a radiação, interferem na espessura das folhas de *E. incanus*.

Palavras-Chave: Anatomia Foliar, Candeia, Cerrado.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/bapLrmmkGzU>